



Mármore Dolomítico

San Pellegrino

CARACTERÍSTICAS FÍSICO-MECÂNICAS

Densidade Aparente	2865 kg/m ³
Porosidade Aparente	0,201 %
Absorção d'água	0,070 %
Compressão Uniaxial	128.20 MPa
Compressão após gelo/degelo	MPa
Flexão	15,10 MPa
Resistência ao impacto corpo duro	m (ruptura)
Coefficiente de dilatação térmica linear	3,10 10 ⁻³ mm/m °C
Resistência ao Desgaste por Abrasão*	97,100

*Procedimento adotado: ASTM C1353

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

Carbonato (predominantemente dolomita)	95 - 100%
Quartzo	tr
Mineral opaco	tr

UTILIZAÇÃO RECOMENDADA

Este mármore dolomítico poderá ser aplicado nos ambientes internos e externos, em pisos e escadas, paredes, divisórias, lavabos e mesas. Em banheiros, pode ser usada nas bancadas impermeabilizadas e paredes. A aplicação em bancadas de cozinha é recomendada somente se as peças forem impermeabilizadas.

ORIENTAÇÃO DE ASSENTAMENTO

Após a regularização da superfície, caso o mármore dolomítico esteja sujeito a umidade ascendente, é recomendado impermeabilizar o contrapiso e os ladrilhos, aplicando-se os produtos semi-flexíveis específicos em duas demãos cruzadas. O intervalo entre as demãos deverá ser de, no mínimo, 6 horas e a cura total ocorrerá após 72 horas. O assentamento deve ser realizado utilizando argamassa colante ACI (interno) ou ACIII (condições de alta resistência) na cor branca, aplicando-se tanto no contrapiso, como no tardo do ladrilho e realizando cordões com desempenadeira denteada de 8 mm, para que ocorra total aplicação de argamassa sob as peças. Assentar os ladrilhos, batendo com martelo de borracha e observar aleatoriamente algumas peças logo após, para constatar se o tardo está totalmente impregnado de argamassa. Para assegurar a homogeneidade das juntas é importante usar espaçadores de poliestireno com 1mm de espessura. Após a rocha estar totalmente seca, é possível proceder o rejunte, utilizando produto de base cimentícia e após um período variável de 15 - 40 minutos, deverá ser realizada a limpeza, utilizando esponja limpa, macia e úmida.

MANUTENÇÃO

A limpeza deve ser sistemática e efetuada com esfregão de pano, apenas umedecido em água ou com pequena diluição de detergente com pH neutro ou de sabões puros. Deve-se evitar o excesso de água, bem como de produtos de limpeza abrasivos (sapólio, palha de aço) ou ainda quimicamente agressivos (ácidos em geral, álcool, querosene, acetona, soda cáustica, removedores e solventes). Qualquer substância potencialmente manchante por ataque químico ou absorção superficial, derramada sobre o revestimento, deve ser removida com a máxima rapidez. Deve-se ainda evitar o contato dos revestimentos com materiais ferruginosos oxidáveis.